

Editorial

Há algumas semanas atrás meu amigo David Miller, lá em Macaé de Cima, me disse que ser editora da nossa revista seria uma tarefa mais difícil do que ser presidente da OrquidaRio. Será? Talvez a afirmação seja um exagero do nosso sócio honorário que, já em 2006, me fez refletir sobre a enorme importância de fazermos da “Orquidário” uma bandeira da nossa associação. No entanto, como autor de vários livros e ativo contribuinte em várias publicações, o comentário do David possivelmente tem um fundo de verdade. É grande a responsabilidade de, em tempos de tantas publicações e quase infinitas opções na internet, continuarmos publicando uma revista que seja, ao mesmo tempo, interessante e atraente. Nos próximos meses estarei compartilhando desta responsabilidade com a Comissão Editorial, com a consciência de que o sucesso da tarefa também dependerá muito da participação dos associados. Suas contribuições serão bem-vindas e suas sugestões importantes.

Neste primeiro fascículo de 2010 damos continuidade ao artigo do Dr. Kleber Lacerda sobre a *Cattleya violacea*, agora descrevendo e ilustrando as muitas variedades desta espécie amazônica. As duas contribuições seguintes referem-se a aspectos relacionados à conservação no estado do Mato Grosso, e são do grupo da Univ. Federal do Mato Grosso, liderado pela pesquisadora Adarilda Petini-Benelli.

Ao longo destes últimos anos acompanhamos a dedicação do querido Carlos Eduardo Martins de Carvalho, nosso editor anterior, que soube dividir essa tarefa com suas inúmeras obrigações acadêmicas. A OrquidaRio tem muito a agradecê-lo. Obrigado, Carlos Eduardo.

Maria do Rosário de Almeida Braga.
Editora.